

MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

OBRA: REVITALIZAÇÃO DE ILUMINAÇÃO
MUNICÍPIO: ARAGUACEMA - TO
PROPONENTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUACEMA
LOCAL: AVENIDA JOÃO DUARTE DE SOUZA, CENTRO, ARAGUACEMA - TO

O presente memorial descritivo e especificações técnicas referem-se à REVITALIZAÇÃO DA ILUMINAÇÃO DA AVENIDA JOÃO DUARTE DE SOUZA NO TRECHO ENTRE A RUA GOIÁS E A RUA COUTO MAGALHÃES, no município de Araguacema – To, e deverá ser executado conforme o projeto.

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

1.0 ADMINISTRAÇÃO DE OBRAS

1.1.1 ADMINISTRAÇÃO LOCAL DE OBRA.

Caberá ao Encarregado Geral acompanhar toda execução do projeto em questão e ao Engenheiro Civil fazer os boletins de medição.

O pagamento será proporcional ao avanço da obra, sob supervisão dos Técnicos Fiscais da Prefeitura.

1.2 SERVIÇOS PRELIMINARES

1.2.1 PLACA DE OBRA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO.

Deverá ser fixada no local definido juntamente com o responsável pelo acompanhamento da obra, tendo área total de 2,88 m², mantendo as proporções de 1,20 x por 2,40, e em chapa galvanizada #22. O fundo da placa deverá ser pintado e o texto poderá ser em adesivos ou pintura em esmalte sintético. O modelo da placa será fornecido pela contratante, atentando-se às recomendações do Manual de Uso da Marca do Governo Federal – Obras (2019).

a) Critérios para medição

Os serviços executados e recebidos na forma descrita são medidos pela determinação da área da placa de obras, em metros quadrados (m²).

b) Critérios para pagamento

Os serviços aceitos e medidos só são atestados como parcela adimplente, para afeito de pagamento se, juntamente com a medição de referência, for aprovado pela fiscalização.

1.2.2 EXECUÇÃO DO DEPÓSITO DO CANTEIRO DE OBRAS.

O Depósito do canteiro de obras deverá ser executado no esquadro no prumo de forma com que sua área tenha 6m² mantendo as proporções de 2,00 x 3,00, em chapa de madeira compensada permitindo perfeito isolamento quanto as intempéries e segurança.

1.2.3 ENTRADA DE ENERGIA ELÉTRICA, AÉREA, MONOFÁSICA, COM CAIXA DE SOBREPOR, CABO DE 10 MM2 E DISJUNTOR DIN 50A (NÃO INCLUSO O POSTE DE CONCRETO). AF_07/2020_P.

Principais características a serem observadas neste tipo de ligação:

- a) O ramal não deve cortar terreno de terceiros ou passar sob áreas construídas;
 - b) Usar cabos com isolamento mínimo de 1.000 Volts, (próprio para instalação subterrânea);
 - c) Quando a distância entre o poste de derivação e o posto de medição for de até 5 metros, será permitido o uso de uma só caixa junto ao poste;
 - d) Devem ser vedadas com massa calafetadora, todas as entradas e saídas de eletroduto do quadro de medição ou proteção para a caixa de passagem subterrânea, para evitar a entrada de umidade, animais roedores, etc.;
- Esse serviço será medido e pago por unidade (un) de entrada de energia elétrica instalada.

1.2.4 RETIRADA DE POSTES, LUMINÁRIA E CABOS ELÉTRICOS SEM REAPROVEITAMENTO.

Deverão ser retirados todos os postes referentes as quantidades projetadas para substituição, bem como seus condutores e luminárias, este trabalho deverá ser executado por mão de obra especializada, com a utilização correta do EPI's sob o rigor NR 6 - Equipamento de Proteção Individual, na remoção dos postes de concreto a utilização de Guindastes hidráulico auto propelido é indispensável para a correta execução do trabalho.

1.3 ILUMINAÇÃO

1.3.1 ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALAS.

A vala deverá ser escavada de acordo com o projeto de engenharia, de modo que sejam atendidas as exigências da NR 18.

Este serviço será medido por metro cúbico (m³) de vala escavada, e liberado pela FISCALIZAÇÃO.

1.3.2 REATERRO MANUAL APOLOADO COM SOQUETE.

Inicia-se, quando necessário, com a umidificação do solo afim de atingir o teor umidade ótima de compactação prevista em projeto.

Escavação da vala de acordo com o projeto de engenharia.

A escavação deve atender às exigências da NR 18.

Este serviço será medido por metro cúbico (m³) de vala escavada, e liberado pela FISCALIZAÇÃO.

1.3.3 POSTE CÔNICO CONTÍNUO EM AÇO GALVANIZADO, ENGASTADO, COM BRACOS DUPLOS, TIPO BORBOLETA, ENGASTADO, H = 9 M, DIÂMETRO INFERIOR = *135* MM, INCLUSO LUMINÁRIA PÚBLICA LED 150W 5000K MBLED.

No caso dos postes, a instalação inicia-se com a colocação das luminárias e cabos. Os cabos elétricos do poste cônico são ligados aos já instalados na rede. O poste de aço galvanizado cônico deve ser engastado e concretado. Por serem altos (9 m), as instalações dos postes serão feitas com auxílio de guindauto. Esse serviço será medido e pago por unidade (un) de poste instalado.

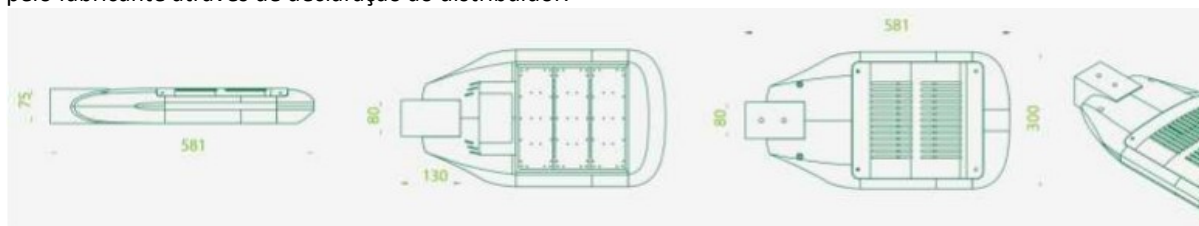
Os Postes serão contínuo de aço galvanizado, engastado, e terão braços ornamentais tipo borboleta apresentando comprimento total de projeção horizontal de 3 metros, tendo em uma das extremidades curva, ornamentada para melhor posicionamento do aparelho de iluminação.

O Braço ornamental tipo borboleta, confeccionados em tubo de aço carbono sae 1010/1020, com diâmetro 2" com espessura de 3mm apresentando comprimento total de projeção horizontal de 3 metros, tendo em uma das extremidades curva de 115º, ornamentada com chapa fina a frio de 1,2mm e na outra extremidade leve inclinação de 5º para melhor posicionamento do aparelho de iluminação, galvanizada a fogo e pintura eletrostática.

Luminária modular para iluminação pública a led potência máxima de 150w (+/-10%) com as seguintes características: confeccionada em liga de alumínio injetado a alta pressão sae-305/306 ou extrusado, acabamento com pintura eletrostática na cor cinza claro, identificação indelével feita através de placa de alumínio, ou metalizada desde que seja indelével ,grau de proteção mínimo do conjunto ip-66, construção robusta resistente a vibrações severas e ação do vento, resistente a impacto mecânico ik-08. Sistema de fixação ao braço com entrada para tubo 48,3 à Ø 60,3mm, com acessório para ajuste de ângulo, podendo ser no corpo da luminária ou uma peça adicional.

A manutenção dos componentes módulo/driver deverá ser de fácil acesso. Temperatura de cor entre 3700 a 5000k potência máxima de 150w (+/-10%), eficiência luminosa mínima de 100 lm/w com fluxo luminoso mínimo de 15.000 lumens.

A luminária deverá ter vida útil mínima de 50.000 horas com cinco anos de garantia no sistema padrão emitida pelo fabricante através de declaração ao distribuidor.



1.3.4 CAIXA ENTERRADA ELÉTRICA RETANGULAR, EM CONCRETO PRÉ-MOLDADO, FUNDO COM BRITA, DIMENSÕES INTERNAS: 0,3X0,3X0,3 M.

Após execução da escavação e, caso seja necessário, da contenção da cava, preparar o fundo com lastro de brita.

Sobre o lastro de brita, assentar os blocos de concreto com argamassa aplicada com colher, atentando-se para o posicionamento dos tubos de entrada e de saída.

Concluída a alvenaria da caixa, revestir as paredes internamente com chapisco e reboco e externamente somente com chapisco.

Por fim, colocar a tampa pré-moldada sobre a caixa.

Esse serviço será medido e pago por unidade (un) de caixa executada.

1.3.5 RELÉ FOTOELÉTRICO PARA COMANDO DE ILUMINAÇÃO EXTERNA 1000 W -FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_08/2020

Verificar o local da instalação.

Conectar os cabos do relé.

Encaixar o relé no local estabelecido.

Esse serviço será medido e pago por unidade (un) de relé instalado.

1.3.6 QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO, SEM BARRAMENTO, EM PVC, DE SOBREPOR, PARA 3 DISJUNTORES NEMA OU 4 DISJUNTORES DIN

Verifica-se o local da instalação.

Posiciona-se e fixar com parafusos o quadro na posição de instalação e verificar prumo.

Este serviço será medido por unidade (un) de quadro de distribuição instalado, e liberado pela FISCALIZAÇÃO.

1.3.7 ELETRODUTO FLEXÍVEL LISO, PEAD, DN 32 MM (1"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM FORRO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015

Verifica-se o comprimento do trecho da instalação.

Corta-se o comprimento necessário da bobina do eletroduto.

Fixa-se o eletroduto no local definido através de abraçadeiras.

As extremidades são deixadas livres para posterior conexão.

Este serviço será medido por comprimento, em metros lineares (m), de eletroduto instalado, e liberado pela FISCALIZAÇÃO.

1.3.8 CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 6 MM², ANTI-CHAMA 450/750 V, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015

Após o eletroduto já estar instalado no local definido, inicia-se o processo de passagem dos cabos.

Faz-se a junção das pontas dos cabos com fita isolante; em trechos longos, recomenda-se a utilização de fita guia.

Com os cabos já preparados, seja com fita isolante ou com fita guia, inicia-se o processo de passagem por dentro dos eletrodutos até chegar à outra extremidade.

Já com os cabos passados de um ponto a outro, deixa-se trechos de cabo para fora dos pontos elétricos para facilitar a futura ligação.

Este serviço será medido e pago por comprimento, em metros lineares (m), de cabo instalado, e liberado pela FISCALIZAÇÃO.

Araguacema - Tocantins, 09 de fevereiro de 2021.

MARCIONE NUNES COELHO
ENGENHEIRO CIVIL
CREA-TO 5114-6